

SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES

Seja o S.E.L. $\mathbf{X}\boldsymbol{\theta} = \mathbf{y}$, sendo \mathbf{X} : a matriz dos coeficientes dos parâmetros; $\boldsymbol{\theta}$: o vetor de parâmetros e \mathbf{y} : o vetor de observações. Esse sistema pode ser:

- 1) **Consistente** (Possível ou Compatível), ou seja, possui Solução Exata. Assim, quando $\boldsymbol{\theta}$ for obtido, o S.E.L. se verificará para todas as equações lineares, logo, **$\mathbf{X}\boldsymbol{\theta} = \mathbf{y}$** . Porém, podemos ter situações em que $\boldsymbol{\theta}$ é único (apenas um vetor solução; o sistema será dito **Determinado**) ou ainda, $\boldsymbol{\theta}$ poderá assumir infinitas soluções (infinitos vetores solução; o sistema será chamado de **Indeterminado**).

Nesse contexto, a(s) **solução(ões) EXATA(S)** seriam obtidas pelos seguintes estimadores:

- 1.1) Para $\mathbf{X}; (m=n)$: $\boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-1}\mathbf{y}$ (**Determinado**) ou $\boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^G\mathbf{y}$ (**Indeterminado**)
- 1.2) Para $\mathbf{X}; (m \neq n)$: $\boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^G\mathbf{y}$ (**Determinado ou Indeterminado; Ver Teorema 2**)

Obs.: \mathbf{X}^G é uma Inversa Generalizada.

- 2) **Inconsistente** (Impossível ou Incompatível), assim, o S.E.L. **não** possuirá **Solução Exata**. Dessa forma, o sistema não se verificará (**$\mathbf{X}\boldsymbol{\theta} \approx \mathbf{y}$**). Logo, as **Soluções** obtidas serão **Aproximadas**. Essas soluções poderão assim serem obtidas:

$$\hat{\boldsymbol{\theta}} = \mathbf{X}^G\mathbf{y} \text{ ou}$$

$\theta^0 = (X'X)^{-1} X'y$ (Estimador de Mínimos Quadrados).

Assim, $\hat{y} = X\hat{\theta}$ ou $\hat{y} = X\theta^0$.

Conseqüentemente, existirá um erro associado a cada uma das equações lineares do S.E.L.. Tal erro poderá ser obtido por:

$$\hat{e} = y - \hat{y}.$$

Obs.: $\theta^0 = (X'X)^{-1} X'y$ resultará no menor erro.

Verificação de Consistência:

Teorema 1: Uma condição necessária e suficiente para que o S.E.L. $(m \times n \quad n \times 1 = m \times 1)$ seja consistente é que $r[X] = r[X|y]$.

Verificação de Solução Única:

Se Consistente:

Teorema 2: Uma condição necessária e suficiente para que o S.E.L. **consistente** possua solução única (Determinado) é que:

$$r[X] = n \text{ (nº de parâmetros do modelo).}$$

Em Resumo:

$$\mathbf{Y}=\mathbf{X}\boldsymbol{\theta} \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{Consistente} \left\{ \begin{array}{l} \mathbf{X}_{(n)} \left\{ \begin{array}{l} \text{Determinado} \rightarrow \boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-1}\mathbf{y} \text{ ou } \boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-}\mathbf{y} \\ \text{Indeterminado} \rightarrow \boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-}\mathbf{y} \end{array} \right. \\ \mathbf{X}_{(m \times n)} \left\{ \begin{array}{l} \text{Determinado (} r[\mathbf{X}] = n \text{)} \\ \text{Indeterminado (} r[\mathbf{X}] < n \text{)} \end{array} \right. \Rightarrow \boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-}\mathbf{y} \end{array} \right. \\ \text{Inconsistente} \rightarrow \boldsymbol{\theta}^0 = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-}\mathbf{X}'\mathbf{y} \text{ (Solução Aproximada)} \end{array} \right.$$

EXEMPLOS

Dados os S.E.L., estude-os detalhadamente:

$$1. \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \theta_1 \\ \theta_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 13 \end{bmatrix}.$$

Solução:

a) Consistência:

$$\begin{array}{cccccccccc} 1 & 1 & 5 & 1 & 1 & 5 & 1 & 0 & 4 \\ 3 & 1 & 13 & \sim 0 & -2 & -2 & \sim 0 & 1 & 1 \end{array}$$

Logo, $r[\mathbf{X}] = r[\mathbf{X}|\mathbf{y}] = 2$. Sistema Consistente. (Teo. 1)

b) Determinado ou Indeterminado?

Como o $r[\mathbf{X}] = 2 = n^\circ$ de parâmetros $(\theta_1; \theta_2)$. (Teo. 2)

Então, o Sistema é Determinado.

c) Vetor Solução:

$$\boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-1}\mathbf{y}$$

$$\text{Assim, } \boldsymbol{\theta} = \mathbf{X}^{-1}\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_1 \\ \theta_2 \end{bmatrix}.$$

Note, então, que:

i) só existe esse vetor solução que satisfaça o S.E.L.. Ou seja:

$$X\theta = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \theta_1 \\ \theta_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 13 \end{bmatrix};$$

ii) não haverá erro associado (Sistema é Consistente):

$$y - \hat{y} = 0$$

$$2. \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 10 \end{bmatrix}$$

Solução:

a) Consistência:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 10 \end{bmatrix} \sim \dots \sim \begin{bmatrix} 1 & 0 & -3/5 \\ 0 & 1 & 9/5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2/5 \\ 14/5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Logo, $r[X]=r[X|y]=2$. Sistema Consistente. (Teo. 1).

b) Determinado ou Indeterminado?

Como o $r[X]=2 < n^\circ$ de parâmetros ($x_1; x_2; x_3$). (Teo. 2)

Então, o Sistema é Indeterminado.

c) Vetores Solução: Infinitos!!!

Porém, uma das possíveis soluções, pode ser encontrada por meio do

Estimador: $\theta = X^- y$. Assim, basta obter X^- .

$$X^- = ?$$

Procedimento para obtenção de X^- :

1. $r[X]=2$. Encontrar $M_{(2)}$ não-singular dentro de X :

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 3 \end{bmatrix}. \text{ Veja que } \delta(M) = 3 \neq 0 \text{ (Não-singular: admite } X^{-1}\text{)}.$$

$$2. (M^{-1})' = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1/3 \end{bmatrix}.$$

3. Substituir $(M^{-1})'$ em X e zerar os demais elementos:

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1/3 \end{bmatrix}$$

4. Transpor a matriz resultante:

$$X^- = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1/3 \end{bmatrix}$$

Agora, basta obter:

$$\theta = X^{-}y = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1/3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 10 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ -2/3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$

Note que, de fato,

$$X\theta = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ -2/3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 10 \end{bmatrix},$$

será uma das possíveis soluções do sistema. Além disso, novamente não teremos erro associado, pois, o S.E.L. é Consistente.

$$3. \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 5 \end{bmatrix}$$

Solução:

a) Consistência:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 5 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & -1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

Como, $r[X]=2 < r[X|y]=3$. Sistema Inconsistente. (Teo. 1).

b) Não faz, agora, sentido falarmos em Determinado ou Indeterminado, pois o sistema é Inconsistente, não possuindo, portanto, Solução Exata. Logo, obteremos Soluções Aproximadas. Conseqüentemente, dessa vez teremos um erro associado. Note, também, que sendo essas soluções aproximadas, qualquer vetor θ escolhido poderá ser "candidato" à solução. Devemos, então, escolher dentre infinitos

vetores, um que nos forneça um menor erro de estimação. Sabemos que esse Estimador é dado por:

$$\theta^0 = (X'X)^{-1} X'y.$$

Assim, podemos obter o vetor θ^0 que resultará num erro, $\hat{e} = y - \hat{y}$, menor do que todos os outros que por ventura pudessem ser escolhidos.

Dessa forma, vamos obter $(X'X)^{-1}$.

$$(X'X) = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 14 & 9 \\ 9 & 6 \end{bmatrix}. \text{ Logo,}$$

$$(X'X)^{-1} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 6 & -9 \\ -9 & 14 \end{bmatrix}.$$

Note que, nesse caso, coincidentemente, a Inversa Condicional será idêntica à Inversa Clássica. Quase sempre, na prática, isso não ocorre.

Agora, vamos obter $X'y$:

$$X'y = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 22 \\ 14 \end{bmatrix}.$$

Portanto, $\theta^0 = (X'X)^{-1} X'y$ fica:

$$\theta^0 = (X'X)^{-1} X'y = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 6 & -9 \\ -9 & 14 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 22 \\ 14 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ -2/3 \end{bmatrix}.$$

Note que, nesse caso, teremos apenas um vetor solução associado ao Estimador $\theta^0 = (X'X)^{-1}X'y$.

Então,

$$X\theta^0 = \hat{y} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -2/3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4/3 \\ 10/3 \\ 14/3 \end{bmatrix}.$$

Dessa forma, o erro associado será dado por:

$$\hat{e} = y - \hat{y} = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 5 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4/3 \\ 10/3 \\ 14/3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1/3 \\ -1/3 \\ 1/3 \end{bmatrix}.$$

Agora, podemos quantificar (mensurar) o erro envolvido:

$$S.Q._{\text{Erro}} = \hat{e}'\hat{e} = 3 \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^2 = \frac{1}{3}$$

É isso!!!

PAZ!!!